

INOVAÇÃO CURRICULAR

O College da Universidade Católica do Chile: concepção, histórico e resultados iniciais

Pedro Pablo Rosso

Médico e pesquisador, foi reitor da Pontifícia Universidade Católica do Chile (UC) de 2000 a 2010

Tomás Chuaqui

Diretor do Programa College UC, é PhD em Ciência Política

Lorena Correa

Diretora de docência do Programa College UC, é mestre em Ciências/Estatística

OS ANTECEDENTES DO PROGRAMA

As universidades latino-americanas pertencem à tradição universitária napoleônica, que enfatiza a formação profissional. Tal modelo, adotado no início do século XIX, substituiu o modelo anterior de ensino, no qual um ciclo de “estudos gerais”, que levava ao grau de bacharel, antecedia os estudos profissionais. Ainda assim, nas universidades da Inglaterra e dos países de tradição cultural anglo-saxônica, entre eles os Estados Unidos, o esquema tradicional continuou em vigência, sendo as “colleges”, particularmente aquelas dedicadas às “artes liberais”, o âmbito de formação geral que confere habilitação para os estudos profissionais e os cursos de níveis superiores.

As vantagens e desvantagens, tanto no nível individual quanto social, dos modelos formativos descritos são um tema muito debatido. Sem dúvida, cada um apresenta aspectos mais ou menos favoráveis. No caso do ensino terciário latino-americano, entre seus defeitos mais notáveis estão a exigência de uma escolha vocacional precoce, muitas vezes mais intuitiva do que informada, a sobrecarga de conteúdos dos programas de

estudo e a rigidez curricular. Todos esses fatores são associados a uma proporção de abandono bastante alta e a uma formação “estreita” em termos da amplitude disciplinar dos conhecimentos abordados.

Como estratégia orientada a oferecer aos seus estudantes uma experiência de ensino com uma base de conhecimentos mais ampla e intelectualmente estimulante, nas últimas décadas a Pontifícia Universidade Católica do Chile (UC) explorou outros esquemas de formação. O interesse atende ao desejo de oferecer aos seus alunos um ensino “integral”, que inclui também uma proposta de valores. O objetivo era favorecer o crescimento pessoal e estimular o interesse dos jovens por diversas matérias que possibilitem uma melhor compreensão do mundo.

Ainda assim, a realização dos objetivos de formação se mostra difícil no marco dos programas “napoleônicos” de estudo, tanto por suas estruturas curriculares quanto pela quantidade de tempo que exigem dos estudantes. Sobre isso, um estudo comparativo mostrou que os universitários chilenos têm uma carga acadêmica que, em média, supera em 30% a de seus pares na Austrália, Canadá e EUA¹¹.

As universidades latino-americanas adotaram no início do século XIX a tradição universitária napoleônica, que enfatiza a formação profissional, e abandonaram o ciclo de 'estudos gerais'

Buscando oferecer aos seus estudantes uma experiência de ensino de base cognoscitiva mais ampla, a UC ensaiou diversas alternativas. Na década de setenta, a universidade criou cursos de “formação geral”, nos quais os estudantes deviam se inscrever de maneira complementar aos programas de estudo. Por mais que a iniciativa tenha sido bem recebida, sucessivas avaliações demonstraram que a oferta era demasiadamente reduzida e marginal para ser considerada de fato uma experiência formativa. Tentando superar essas limitações, em 2003 a UC deu início a um programa de formação geral consideravelmente mais amplo e exigente.

Na prática, isso implicou na incorporação de um semestre de “formação geral” a todos os cursos tradicionais. O programa, em plena vigência atualmente, obriga todos os estudantes a se inscreverem em cursos regulares de programas de estudo diferentes daquele escolhido como principal, fazendo com que aqueles que optaram por cursos de artes, humanidades ou ciências sociais tenham de cursar um programa da área científica ou tecnológica, e vice-versa. Tais cursos podem se concentrar em temas específicos, permitindo a obtenção de um “certificado acadêmico”, confirmando a obtenção de conhecimentos complementares aos do diploma profissional.

Outros requisitos desse plano de “formação geral” incluem provas escritas para avaliar o domínio do inglês e das competências básicas no manejo do espanhol. Os estudantes podem programar os cursos de formação geral de modo a distribuí-los pelos diversos anos de seus planos de estudo, mas precisam completá-los de maneira satisfatória, incluindo a aprovação nos exames de inglês e espanhol, como requisito para a graduação e titulação.

A segunda alternativa usada pela Universidade Católica foi a criação de programas de estudo *ad hoc* para a formação geral. No fim dos anos setenta, a Universidade pensou em abrir um *Studium Generale*, projeto que nunca chegou a ser levado a cabo. Posteriormente, no início dos anos noventa, foi criado um programa de estudos gerais, com dois anos de duração, que levava ao título de “bacharel”.

Tal programa, o primeiro do tipo no sistema chileno de ensino superior, consistia num ciclo de formação em ciências naturais ou sociais, com bastante flexibilidade curricular e uma oferta relativamente ampla de cursos optativos. A obtenção do grau de bacharel habilitava os estudantes a prosseguir os estudos nos programas tradicionais.

Ao criar o programa de bacharelado, os dirigentes da UC tinham a esperança de que, com o tempo, poderia chegar a ser o ciclo formativo inicial de todos os seus estudantes. Mas isso nunca chegou a ocorrer. Ainda que nos anos posteriores muitas outras universidades tenham criado programas semelhantes, o peso da tradição e da inércia cultural fez com que fosse adiada indefinidamente a decisão de ampliá-lo para englobar toda a UC.

Em que pesem seus pontos altos e as boas avaliações obtidas por parte dos estudantes, o Programa de Bacharelado começou a ser utilizado principalmente como via de ingresso alternativa nos cursos mais seletivos e competitivos, como medicina, engenharia e administração de empresas. Os estudantes que não conseguiam vaga no programa desejado por meio do processo seletivo optavam pelo bacharelado, levando em conta que a obtenção do grau de bacharel lhes permitia

[1] OCDE. Banco Mundial. *O Ensino Superior no Chile*, 2009, pp 143-147.

candidatarem-se às vagas reservadas aos alunos vindos do bacharelado, ainda que tivessem de concorrer com esses. A maioria daqueles que não alcançavam o objetivo optava por dar continuidade aos estudos em outra universidade.

Estimando que o programa de bacharelado tivesse esgotado suas expectativas, em 2005 a Universidade decidiu criar um programa de estudos gerais com quatro anos de duração. O novo programa outorgaria o grau de bacharel àqueles que completassem os primeiros dois anos e o grau de licenciamento após o fim do quarto ano. Esse grau, por sua vez, conferia habilitação para participar de programas de mestrado ou doutorado e ao ciclo final de formação, exigido para a obtenção de alguns títulos profissionais. Com o novo programa, chamado de “Licenciaturas Gerais”, a UC inaugurava no Chile um novo âmbito de formação universitária, nunca antes visto no país, trazendo algumas características semelhantes aos *colleges* de tradição acadêmica anglo-saxônica, incluindo uma estrutura de *majors* e *minors*.

Considerando que as “Licenciaturas Gerais” eram um programa muito distinto dos tradicionais, foi tomada a decisão de abri-lo somente aos estudantes internos que estivessem na etapa do discernimento vocacional.

Mesmo assim, em 2008, estimulada pelas avaliações favoráveis tanto por parte dos professores como dos alunos, a UC decidiu ampliar o programa, agregando a opção de um ciclo de formação em artes e humanidades e criando articulações com o restante dos programas de estudo, incluindo os programas profissionais mais exigidos. O novo programa, que começou a receber candidatos externos em 2009, foi denominado “College UC”.

O PROJETO COLLEGE UC E SUAS CARACTERÍSTICAS ATUAIS

Para as autoridades da UC, a decisão de criar o College implicou um grande esforço, para o qual foi organizado um grupo de trabalho especial, integrado por professores de diversas faculdades e representantes do mundo profissional. Além disso, foram convidados a colaborar diversos acadêmicos estrangeiros familiarizados com o funcionamento de um college.

Em geral, a ideia de abrir um college teve boa aceitação inicial na comunidade universitária, mas, na medida em que avançava, o projeto começou a gerar resistências. Alguns professores consideravam o termo “college” um anglicismo desnecessário, por mais que essas mesmas pessoas reconhecessem a inexistência de um termo equivalente em espanhol.

Também foi motivo de preocupação a demanda adicional de cursos que o College UC poderia gerar nas faculdades mais prestigiadas e seletivas. O temor surgia principalmente em decorrência de informações parciais e extrapolações com base em suposições equivocadas. De fato, a realidade demonstrou posteriormente que as apreensões não tinham fundamento. Mas, sem dúvida, a maior resistência ao projeto foi provocada pela necessidade de abrir vagas nos ciclos finais de alguns programas de formação profissional muito seletivos. Quanto a isso, argumentava-se que não havia capacidade física nem disponibilidade do corpo docente para acolher um número adicional de estudantes em etapas avançadas dos programas de estudo, mas afirmava-se, além disso, que os alunos vindos do College teriam uma capacidade acadêmica menor do que aqueles admitidos por meio dos processos habituais, altamente seletivos.

Nas universidades dos países de tradição cultural anglo-saxônica, entre eles os EUA, 'colleges' são o âmbito de formação geral que confere habilitação para os estudos profissionais

A realização dos objetivos de formação é difícil no marco dos programas 'napoleônicos', tanto por suas estruturas curriculares quanto pela quantidade de tempo que exigem dos estudantes

Além das opções pessoais descritas, havia também dificuldades objetivas e problemas curriculares de articulação com outros programas de estudo cuja solução exigiu certo tempo. Pelo mesmo motivo, quando a primeira turma ingressou no programa, no início de março de 2009, alguns desses temas continuavam sem solução. Objeções também foram apresentadas por aqueles cuja opinião era a de que seria imprudente dar início às aulas antes que todos os aspectos tivessem sido totalmente esclarecidos. Felizmente, os problemas pendentes foram resolvidos de maneira satisfatória nos prazos apropriados.

O College recebeu uma instalação física própria, usando para tal finalidade o edifício ocupado pelo programa de bacharelado, ao qual foi agregado um novo espaço composto por salas de aula, laboratórios de informática e áreas de estudo. A área total supera os 4.000 m².

Outro grande desafio do projeto College UC foi informar e atrair os potenciais usuários para sua inauguração, seus objetivos educacionais, as vantagens de um currículo amplo e flexível e as perspectivas acadêmicas e profissionais que se abririam para os estudantes após a conclusão do programa. Para tanto foi organizada uma bem-estruturada campanha de comunicação, que incluiu uma ampla gama de ações, desde visitas a escolas e reuniões com diretores e conselheiros vocacionais até anúncios na televisão. A eficácia da campanha, cuja ideia central era “construir aquilo que se deseja ser”, se traduziu num elevado número de candidatos de grande qualidade acadêmica.

Na verdade, o College UC oferece três licenciaturas, uma em Ciências Naturais e Matemáticas, outra em Ciências Sociais e uma em Artes e

Humanidades, cada qual correspondendo a um programa de estudos de 400 créditos. Os programas têm currículos de estrutura similar, bastante amplos e flexíveis, o que permite aos estudantes conhecer ou explorar diversas disciplinas. Durante os primeiros anos é preciso que sejam aprovados numa série de cursos “mínimos” (obrigatórios) que servem como introdução às diferentes áreas disciplinares. No College de Ciências Naturais e Matemáticas, estes cursos incluem matemática, física, biologia e química. No College de Ciências Sociais os principais cursos introdutórios são sociologia, história, psicologia, economia e ciência política. Por sua vez, no College de Artes e Humanidades, os cursos obrigatórios englobam literatura, filosofia, estética, arte e arquitetura.

Todos os cursos do College, com exceção de alguns de tipo introdutório, são cursos regulares dos diferentes programas de estudos “tradicionais” oferecidos pela UC. Portanto, em grande parte do tempo os estudantes do College convivem com seus companheiros inscritos nos programas tradicionais. Os professores do College UC não pertencem exclusivamente a esse programa, e sim às faculdades, escolas profissionais e institutos da UC. Isso garante que a qualidade do ensino seja semelhante à encontrada no restante dos programas de estudo da Universidade.

Como reflexo de sua flexibilidade, o College UC se diferencia dos programas de estudo tradicionais porque oferece a possibilidade de escolha entre diferentes alternativas de formação. Elas incluem: a obtenção do grau de bacharel com a conclusão de dois anos de estudos para a transferência à licenciatura, ou a conclusão do ciclo de quatro anos, obtendo um grau de licenciado que, por sua vez, de acordo com a *major* (área de

Um grande desafio do projeto College UC foi atrair potenciais usuários para as vantagens de um currículo amplo e flexível e as perspectivas acadêmicas e profissionais que se abririam

concentração) ou a *minor* (área complementar) obtida, dá habilitação para as diferentes formas de pós-graduação, incluindo programas de mestrado, doutorado ou títulos profissionais.

Quanto à possibilidade de saída após a conclusão do segundo ano, o que implica a soma de um total de cursos equivalente a 200 créditos, a transferência pode ser competitiva, dado que a oferta de vagas dos programas de estudo pode ser inferior ao número de interessados. Em tal caso, as vagas disponíveis são ocupadas de acordo com uma ordem de precedência com base nos méritos acadêmicos dos candidatos. Esse “ranking de méritos acadêmicos” é elaborado a partir da média das notas obtidas pelos estudantes em cursos pré-definidos pelo College e as unidades acadêmicas correspondentes. Na prática, esse tipo de transferência competitiva ocorre principalmente no College de Ciências Naturais e Matemáticas, que registra uma grande demanda por transferência para os programas de medicina e engenharia civil. No College de Ciências Sociais costumam ser concorridas somente as vagas para “engenharia comercial” (administração de empresas) e, em menor grau, para o direito. Por sua vez, no College de Artes e Humanidades a demanda por vagas de transferência com o grau de bacharel é menor do que a oferta, já que quase todos os estudantes optam pela conclusão do programa de quatro anos.

O College UC também permite a saída antes da obtenção do grau de bacharel, por meio de duas modalidades. A primeira é a troca prematura para outro programa de estudo com base em razões vocacionais. Quanto a isso, é preciso sublinhar que na Universidade Católica do Chile os estudantes podem se transferir para outro programa

de estudos durante o primeiro ano da universidade, sob a condição de que a pontuação obtida na Prova de Seleção Universitária (PSU) seja superior à do último candidato admitido (naquele ano) no programa ao qual o aluno deseja se transferir. Além disso, o estudante deve apresentar rendimento satisfatório nas provas complementares de seleção exigidas pelo programa, caso haja. A segunda modalidade envolve a transferência para outro programa de estudos durante o segundo ano de universidade, caso em que as condições são semelhantes às já citadas, no sentido de que a pontuação obtida pelo estudante na PSU deve superar aquela do último candidato admitido no programa ao qual deseja transferir-se. Tal alternativa está disponível somente para os estudantes do College e isenta o candidato de concorrer por uma das vagas de transferência descritas anteriormente.

Todos os programas do College UC contemplam os cursos mínimos mencionados anteriormente, cursos optativos de formação geral e, no mínimo, uma *major* e uma *minor*. Além disso, todos os programas oferecem uma série de cursos “exploratórios”, que orientam os estudantes a respeito da escolha de suas *majors* sem que isso signifique um atraso nos estudos. Os cursos exploratórios também podem ser utilizados para a conclusão de uma segunda *minor*, ou até uma segunda *major*. Atualmente, o College oferece 40 *majors* e 90 *minors*, incluindo várias de tipo interdisciplinar. O conteúdo curricular dos programas é definido pelas diferentes unidades acadêmicas, estabelecendo uma sequência de cursos que permite a aquisição de um conhecimento adequado a respeito dos aspectos centrais de uma disciplina ou subdisciplina. Em geral, as *majors*

são compostas por 10 cursos (100 créditos), ainda que existam algumas de 14 cursos (140 créditos). As *minors* são compostas por 5 cursos e foram pensadas como concentrações secundárias ou complementares à *major*.

Para muitos estudantes, a flexibilidade do College consiste num desafio, já que exige deles a tomada de uma série de decisões envolvendo os cursos dos quais desejam ou devem participar. Levando isso em consideração, foi criado um sistema de orientação cujo principal objetivo é aconselhar e apoiar os alunos quanto às opções vocacionais, estruturas curriculares, aspectos do regulamento e rendimento acadêmico. Cada aluno do College UC tem um “professor orientador”, escolhido de acordo com os interesses acadêmicos expostos no momento de ingresso na Universidade. Cada um desses professores orientadores atende cerca de 12 alunos, reunindo-se com eles individualmente pelo menos duas vezes por semestre. Em 2011 introduziu-se também um “orientador par”. Trata-se de um estudante em fase mais avançada dos estudos que acompanha o processo de integração à vida universitária e transmite ao companheiro a experiência adquirida no College. Diversas pesquisas indicam que o índice de satisfação dos alunos com o programa de orientação é bastante elevado.

Mesmo quando o programa College UC se inspirou em modelos internacionais, foi necessário introduzir algumas adaptações à realidade e à cultura acadêmica locais. Talvez a principal modificação refira-se à necessidade de oferecer aos formados a possibilidade de obtenção de títulos profissionais. Trata-se de uma decisão imposta em grande medida pelos mercados profissionais chilenos, que reconhecem o valor de um título e conhecem os conhecimentos e competências

implícitas, mas não sabem avaliar da mesma maneira um grau acadêmico avançado, como a licenciatura ou o mestrado, ou mesmo o doutorado (PhD).

Consequentemente, no College e no restante das unidades acadêmicas da UC, foram definidos mecanismos de articulação que permitem aos alunos formados pelo College que se candidatam a ciclos de estudos que levam a títulos profissionais. Existem atualmente 21 programas de continuidade dos estudos desse tipo. Em certos casos, contemplam a possibilidade de se obter de forma concorrente o grau de mestre. Alguns exigem apenas a conclusão de uma *major* na disciplina correspondente. Outras unidades acadêmicas exigem que se tenha obtido no College uma média de notas igual ou superior à dos estudantes da carreira tradicional. Em geral, os requisitos para a obtenção de títulos profissionais são bastante específicos, dado que devem funcionar como certificado da obtenção de certas competências e habilidades definidas. Consequentemente, os estudantes interessados na obtenção de um título profissional poderiam solicitar a aprovação de certos cursos considerados necessários para a aquisição dessas competências e habilidades, seja durante a licenciatura ou durante o ciclo de estudos que levem ao título profissional. Por tais motivos, em certos casos a articulação do College com a obtenção de certos títulos profissionais, como o programa de medicina, por exemplo, pode ser complexa e ampla.

Por outro lado, os alunos saídos do College têm uma continuidade de estudos muito fluida quando se candidatam aos programas de mestrado e doutorado. Seu currículo flexível, amplo e diversificado,

Todos os programas do College UC oferecem cursos 'exploratórios', que orientam os estudantes a respeito da escolha de suas majors sem que isso signifique atraso nos estudos

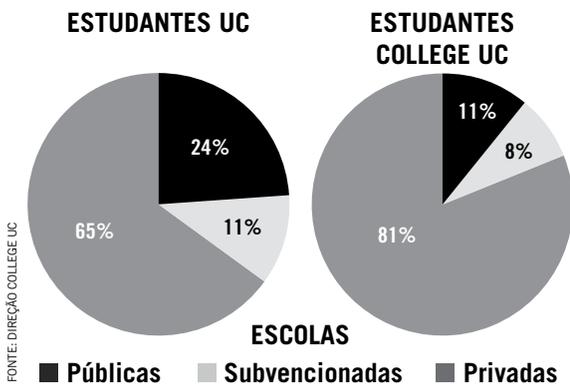
faz com que os licenciados do programa College sejam particularmente atraentes para esses cursos.

FUNIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO COLLEGE UC

Desde o seu início, em 2009, o College UC recebeu quatro turmas de estudantes. Os programas de Ciências Naturais e Matemáticas e o de Ciências Sociais admitem 310 estudantes cada, enquanto o de Artes e Humanidades admite 50. Quanto ao rendimento acadêmico na etapa escolar e os resultados na PSU, esses alunos pertencem aos 7,5% mais bem qualificados entre os estudantes do país. Mesmo que, em comparação ao número de admitidos em 2009, a pontuação obtida na PSU pelos alunos admitidos pelo College nos anos seguintes tenha caído ligeiramente, ainda se mantém muito acima da média da UC, considerada atualmente a instituição mais seletiva do sistema universitário chileno.

Quanto às demais características dos estudantes, um primeiro dado a ser destacado é a alta proporção de alunos vindos de escolas particulares (Figura N° 1). A interpretação desse dado varia, ainda que, tratando-se de um programa novo no país, é possível que, para os jovens de

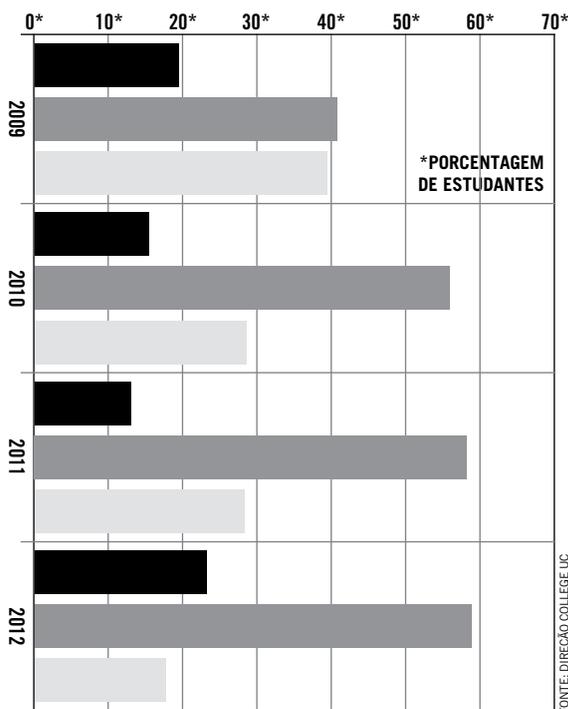
FIGURA 1: DISTRIBUIÇÃO DA ORIGEM ESCOLAR DOS ESTUDANTES DA UC E DO COLLEGE UC ADMITIDOS DURANTE O PERÍODO 2009-2012.



famílias dotadas de um menor capital cultural e experiência internacional, o College poderia ser menos atraente do que entrar diretamente numa das escolas profissionais. Para a UC esse aspecto representa um desafio, já que pretende ser mais inclusiva, sem perder seu caráter seletivo.

Indagados a respeito de sua escolha pelo estudo no College UC, a maioria dos estudantes admitidos no programa o fazem pensando numa rápida

FIGURA N° 2: PRINCIPAL MOTIVO DA OPÇÃO PELO COLLEGE UC DECLARADO PELOS ESTUDANTES ADMITIDOS NO PROGRAMA DURANTE O PERÍODO 2009-2012.



- Eu gosto do modelo
- Não era a 1ª opção
- Preciso entender melhor o modelo

transferência para outros programas da UC após a conclusão do segundo ano de estudos (Figura N° 2).

O College de Ciências Naturais e Matemáticas é o que concentra a maior proporção de alunos para os quais o College não era a opção preferida.

TABELA N° 1. SITUAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DO COLLEGE UC ADMITIDOS NOS ANOS 2009 E 2010 EM MARÇO DE 2012

SITUAÇÃO ACADÊMICA	ADMITIDOS EM 2009		ADMITIDOS EM 2010	
Em outro programa UC (depois do 2º ano)	248	35%	182	25%
Saiu da Universidade	164	23%	151	21%
Continua no College	150	21%	242	34%
Em outro programa UC (mudança no 1º ano)	118	16%	104	14%
Eliminado	37	5%	40	6%
Total	717	100%	719	100%

FONTE: DIREÇÃO COLLEGE UC

Isso contrasta com os estudantes que entram para o College de Artes e Humanidades, onde ocorre o contrário. Por sua vez, os alunos do College de Ciências Sociais se encontram numa situação intermediária.

Apesar de apenas uma minoria dos estudantes admitidos no College UC declarar que se identifica com o modelo oferecido, a proporção que renuncia à UC durante os primeiros dois anos tem sido muito inferior à do antigo programa de Bacharelado, que chegava a cerca de 30%. No College, esse porcentual foi reduzido quase à metade, sendo observada entre todos os admitidos no período de 2009-2012 um abandono de 18,5%.

É provável que a deserção reduzida deva-se ao fato de os estudantes apreciarem a oportunidade de estudar uma área do conhecimento que seja de seu interesse, num contexto de flexibilidade curricular, mesmo quando os estudos não lhes asseguram a obtenção de um título profissional. Ainda assim, é apenas uma suposição, que pode ser esclarecida por pesquisas futuras.

Assim como mostra a Tabela N° 1, na turma admitida em 2009 apenas 21% dos alunos permanecem no College UC, sendo que o restante mudou de programa de estudo dentro da UC, optou por continuar os estudos em programas tradicionais de outras instituições ou foi eliminado. Na turma admitida em 2010 as tendências são bastante semelhantes. Tal como se supunha, as demandas por transferência a outros programas de estudos se concentram nos mais prestigiados

e seletivos cursos oferecidos pela UC.

Com relação às inscrições nas *major* e *minors*, as escolhas dos estudantes foram muito amplas, ainda que tendessem a se concentrar naquelas matérias próprias dos programas tradicionais de estudos mais concorridos (Tabelas N° 2 e 3). Por outro lado, chamou atenção a diversidade das

TABELA N° 2: NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NAS MAJORS MAIS PROCURADAS (ADMITIDOS ENTRE 2009-2011).

MAJOR	Nº DE INSCRITOS
Psicologia	37
Direito	25
Ciências da Engenharia	23
Sociologia	18
Comunicações	15
Gestão de Negócios	15
Economia	13
Iniciação à Expressão	11
Relações Internacionais	10
Design	9

FONTE: DIREÇÃO COLLEGE UC

combinações entre *major* e *minors* selecionadas pelos estudantes. Vão desde aquelas que compreendem áreas do conhecimento muito semelhantes até as muito distintas. Alguns exemplos: Finanças (*major*) e Recursos Humanos (*minor*); Gestão Cultural (*major*) e Crítica da Arte e da Cultura (*minor*); Gestão de Negócios (*major*) e Inovação

TABELA Nº 3: NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NAS MINORS MAIS PROCURADAS (ADMITIDOS ENTRE 2009-2011).

MINOR	Nº DE INSCRITOS
Psicologia	21
Direção Audiovisual	14
Crítica da Arte e da Cultura	12
Recursos Humanos	11
Antropologia Social	10
Fundamentos da Engenharia Industrial	10
Ecologia e Preservação	6
Projeto de Design	6
Ciência Política	5
Pedagogia Geral Básica e do Ensino Infantil	5

FONTE: DIREÇÃO COLLEGE UC

(minor); Design (major) e Inovação (minor); Arte (major) e História (minor); Economia (major) e Direito (minor); Economia (major) e Psicologia (minor); Direito (major) e Antropologia (minor); Relações Internacionais (major) e Geografia (minor).

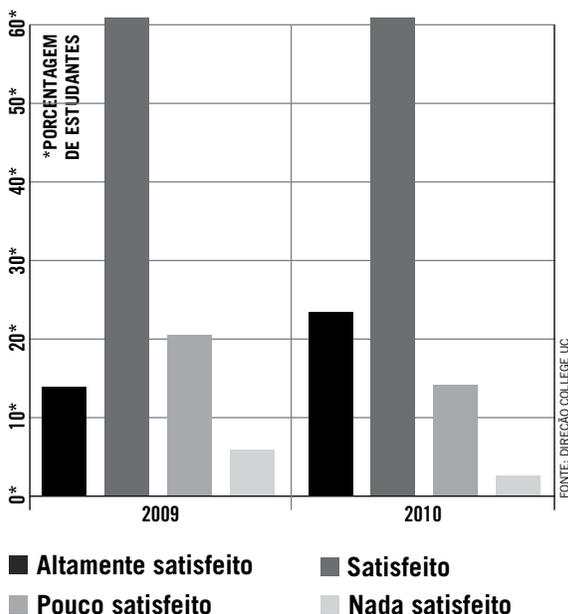
Mas talvez um dos indicadores mais significativos a respeito do avanço do College UC, do ponto de vista dos estudantes, tenha sido o resultado das pesquisas de satisfação. Como se pode ver na Figura Nº 5, entrevistados ao fim de seu primeiro ano de estudos, os alunos da primeira turma admitida no College UC, em 2009, estavam em sua maioria “extremamente satisfeitos” ou “satisfeitos” com sua escolha. Isso apesar dos atrasos gerados na entrega da nova instalação física e dos problemas de coordenação que o programa teve na inscrição de cursos. O mesmo nível de satisfação foi observado em 2010, sendo até significativamente melhor que o do ano anterior.

CONCLUSÃO

Mesmo sendo ainda prematuro fazer uma avaliação global do College UC, é possível afirmar que o cumprimento de alguns dos objetivos que motivaram sua criação parece bem encaminhado.

Não obstante o fato de a maioria dos estudantes que ingressam no programa ser orientada para as chamadas “carreiras tradicionais”, uma “massa crítica” de jovens permanece no College e mostra-se satisfeita com a opção. O programa está atraindo um número significativo de estudantes que buscam a possibilidade de projetar um currículo muito próximo de suas preferências vocacionais e adquirir competências que não são oferecidas por nenhum dos programas de estudos tradicionais do Chile. Isso fica muito evidente no College de Artes e Humanidades. Em troca, os estudantes que ingressam nos outros dois Colleges preferem transferir-se para os programas tradicionais depois de concluídos os dois primeiros anos e da obtenção do grau de bacharel. É previsível que isso continue a ocorrer na medida em que existe tal opção. Além disso, os programas de estudos do College UC privilegiam a flexibilidade e a mobilidade estudantil, incluindo o acesso a programas tradicionais para aqueles que o desejem. O que

FIGURA Nº 5. NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DO COLLEGE UC ADMITIDOS EM 2009 E 2010.



Para muitos estudantes, a flexibilidade do College consiste num desafio, já que exige deles a tomada de uma série de decisões envolvendo os cursos dos quais desejam participar

se busca é a “formação integral” de pessoas, sejam elas profissionais ou não em sua orientação vocacional.

Por outro lado, é inegável que o programa tem ainda um longo caminho a percorrer antes de se converter numa alternativa desejada pela maioria dos futuros estudantes, especialmente por aqueles vindos de famílias com menor capital cultural. Difundir suas vantagens é um dos desafios mais significativos enfrentados pela UC, mas é possível que as circunstâncias sejam favoráveis. Nesse sentido, o ministro chileno da educação defendeu a necessidade de fazer modificações nos programas de estudos tradicionais, começando por reduzi-los^[2]. As declarações seguem a linha das “deficiências estruturais genéricas” do sistema universitário chileno, descritas por uma comissão do OCDE-Banco

Mundial^[3], entre elas: longa extensão, rigidez, sobrecarga acadêmica e excessiva especialização dos programas de estudo. Felizmente, a crítica coincide com o diagnóstico daqueles que projetaram e implementaram o programa College UC.

Sem dúvida, o College UC passará por um teste crucial quando a primeira turma de seus alunos formados entrar no mercado de trabalho. O acompanhamento desses alunos formados permitirá estabelecer em que medida foram atingidos os objetivos pedagógicos e o grau de congruência entre as competências adquiridas no Programa e as demandas dos diferentes âmbitos profissionais. Só então poderemos determinar se esse projeto inovador é mais uma interessante experiência acadêmica ou uma ponta de lança para o início de uma nova era no ensino superior do Chile e, talvez, do restante da América Latina.

[2] El Mercurio. "Ministro Beyer plantea a rectores de universidades tradicionales acortar la duración de las carreras". Edição de 30 de março de 2012. P.1.

Disponível em: <http://www.mer.cl/default.aspx?dt=2012-03-30>

[3] Banco Mundial. O Ensino Superior no Chile. 2009.